

O Pentecostalismo e a Renovação Carismática - representam o Grande Despertamento esperado ou a Grande Sedução dos Tempos Finais?

Rudolf Ebertshäuser

Para começar queremos examinar a apresentação que o Pentecostalismo e a Renovação Carismática (ReC) fazem de si mesmo e que parece ser tão atraente. Conforme as doutrinas e anúncios proféticos deve haver um grande derramamento de Espírito nunca antes visto nos Tempos Finais, abrangendo o mundo inteiro. E o nascimento do Pentecostalismo no começo do séc. XX era meramente o prelúdio. A expectativa de despertamentos e poderosos derramamentos de Espírito Santo em grande escala fazem parte das convicções básicas deste movimento. Parece muito fascinante, poder fazer parte de uma grande intervenção de Deus. Apesar destes sentimentos eufóricos que causam, precisamos examinar objetivamente o que a Bíblia fala sobre estas expectativas do grande derramamento de Espírito.

1) A Visão Pentecostal e Carismática sobre o Grande Despertamento nos Tempos Finais

O Pentecostalismo e a Renovação Carismática (ReC) pensam estar representando a primeira onda de um grande derramamento de Espírito Santo nos Tempos Finais antes da volta de Cristo. Seus seguidores entendem o versículo em Joel 3;1 como uma promessa de Deus de derramar do seu Espírito sobre a igreja e sobre todas as nações da terra - sobre “toda carne”. Eles entendem que isso abrangeria milhões e até bilhões de pessoas. Inúmeros profetas do movimento no decorrer dos anos anunciaram ter recebido visões e revelações sobre um poderoso despertamento e derramamento de Espírito de escala mundial, que será um verdadeiro “segundo Pentecoste”.

No decorrer deste evento a igreja seria revestida de todos os dons sobrenaturais do tempo dos apóstolos, como profecia, cura divina, falar em línguas desconhecidas, expulsar demônios etc. Eles nos afirmam que nos Tempos Finais Deus levantaria novos apóstolos e profetas que levariam o povo de Deus ao grande despertamento.

Os grupos pentecostais e carismáticos tomam como sua a missão de causar este grande despertamento. Os meios para alcançar esta meta são reuniões de oração e estratégias de “guerra espiritual” realizadas em grandes campanhas evangelísticas com manifestações destacadas de curas, sinais e milagres. Pregadores internacionais, como Benny Hinn e Reinhard Bonnke, (entre outros) são mundialmente conhecidos e convidados para estes eventos. As marchas para Jesus servem ao mesmo objetivo. Além disso existem os apóstolos e profetas do próprio movimento que tem um papel muito especial, já que suas mensagens e ordens “recebidas” precisam ser seguidas à risca para que a “chuva seródia” possa cair.

Esta visão, sem dúvida, é muito atraente para a maioria dos cristãos: Imaginem, uma igreja poderosa, com crescimento rápido, que conquistará o mundo inteiro e por isso vai ter muito mais sucesso e glória que a igreja primitiva dos apóstolos de Cristo.

Os líderes deste movimento tem uma visão global dinâmica e muito otimista, conseguindo mobilizar multidões, principalmente em países do “Terceiro Mundo”. O sucesso inegável parece confirmar a autenticidade divina dos seus líderes.

Estes, com muita satisfação, nos apresentam os números que confirmam, que o Pentecostalismo e a Renovação Carismática fazem parte dos grupos cristãos que mais crescem no mundo. Avaliações chegam a 400 milhões de adeptos, cuja maioria vive na América Latina, na África e na Ásia.

Mas a pergunta examinadora para descobrir a veracidade das doutrinas pentecostais e carismáticas não é, se elas são atraentes ou não, nem se tem muito sucesso ou não. A única pergunta que todos os cristãos nascidos do Espírito Santo precisam fazer é, se estas doutrinas são verdadeiramente fundadas na Bíblia. Será que estão de acordo com os ensinamentos dos apóstolos registrados nas Sagradas Escrituras?

A Bíblia exorta os verdadeiros filhos de Deus a serem atentos e vigilantes nestes tempos finais, já que falsos profetas e mestres tentarão nos enganar e seduzir.

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito. Mateus 24;24.25.

“Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. I João 4;1.

Por este motivo queremos examinar sobria- e cuidadosamente os ensinamentos, as mensagens proféticas, os poderes e dons do movimento pentecostal e da ReC com a ajuda da única régua e padrão seguros, porque dados por Deus, as Sagradas Escrituras.

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” II Timóteo 3;16.17.

2) Despertamento ou Apostasia? O que a Bíblia ensina sobre os Tempos Finais?

A primeira dúvida a ser esclarecida vai ser, se a Bíblia confirma as previsões dos profetas e mestres pentecostais sobre um derramamento de Espírito Santo em escalada global, que já estaria às portas para acontecer. O que a Bíblia ensina sobre os desenvolvimentos no mundo e dentro da igreja na véspera da volta de Cristo?

a) A Importancia do Ensino Bíblico

Antes de começar o exame propriamente dito, queremos mostrar a importancia, que o ensinamento da sã doutrina da Bíblia tem para nós, crentes dos tempos finais.

Infelizmente existem hoje muitos “mestres” e “profetas” que contam histórias emocionantes, em vez de anunciar a Palavra pura de Deus (compare II Tim. 4;3.4, Jeremias 23;16-18 e 25-29). Eles ensinam coisas erradas que não estão de acordo com a Bíblia. O truque deles costuma ser, que eles apontam um versículo que de fato está escrito na Bíblia, mas é retirado do meio dos outros versículos que estão ao lado. Assim conseguem dar outro significado e outro conteúdo às palavras lidas. O versículo bíblico acaba sendo violentado e distorcido para poder manipular os ouvintes.

Muitos crentes se deixam enganar por estes falsos mestres e passam a confiar neles. Muitos se deixam impressionar pela retórica perfeita, pelo carisma, pelo entusiasmo que eles transmitem aos

ouvintes. E não poucas vezes se deixam seduzir, porque o pregador sabe acariciar e despertar sutilmente o egoísmo e a ganância dos ouvintes.

O que mais faz falta em muitos filhos de Deus é um discernimento espiritual agudo e um fundamento firme nos ensinamentos bíblicos. Eles são *“levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente”* Efésios 4;14.

De que maneira poderemos nos proteger deles? Como é que chegaremos a um claro entendimento da doutrina bíblica? Um aviso importante recebemos dos judeus que moravam em Beréia, como está escrito em Atos 17;11: *“...de bom grado receberam a Palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.”*

Condições para poder entender a Doutrina Bíblica

Antes de mais nada é preciso ter uma atitude íntima de sinceridade perante nosso Senhor Jesus Cristo e uma vida saudável no discipulado para poder nos aprofundar na doutrina. Se não praticarmos a obediência de fé perante a Palavra de Deus, se não tivermos uma comunhão íntima e pessoal com o Senhor Jesus, o estudo das doutrinas nos dará somente conhecimento intelectual. E este não te protege dos enganos de falsos mestres. Além desta verdade, a Bíblia nos mostra tres coisas que podemos fazer para contribuir com o entendimento da doutrina bíblica.

1. Precisamos adquirir um conhecimento geral profundo da Bíblia. Veja como os falsos mestres quase sempre usam certos versículos fora do contexto para justificar suas doutrinas enganosas. Isso vem de longe. Confira na tentação do nosso Senhor em Mateus 4;6, como Satanás usou versículos bíblicos para justificar a sua sedução. Satanás é o chefe dos falsos mestres. E igual a ele, eles colocam um outro significado aos versículos mencionados e ao mesmo tempo escondem outros tantos versículos que contrariam a distorção.

Por este motivo importa que nós possamos desmascarar os enganadores, como o nosso Senhor fez com o diabo, dizendo: *“Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus!”*(Mateus 4;7). Para nós podermos adquirir este conhecimento abrangente, precisamos fazer uma leitura sistemática da Bíblia “de capa a capa”.

2. Baseado no conhecimento de **toda** a Escritura desenvolvemos também o **entendimento da doutrina bíblica**. Ela, por sua vez, não se encontra alistada de forma organizada, igual à maneira dos livros didáticos em geral. Nas Escrituras Sagradas encontramos ensinamentos sobre um mesmo assunto doutrinário espalhados por vários livros bíblicos. Estes ensinamentos se completam e se explicam mutuamente. Teremos um quadro completo ao estudá-los e interpretá-los, relacionando-os uns com os outros.

Basicamente faremos sempre as duas perguntas que seguem:

a) O texto fala de quem? e b) Os pronunciamentos são dirigidos a quem?

Para começar discernimos entre

- a) Revelações divinas para o povo israelita
- b) Revelações divinas para as nações
- c) Revelações divinas para a igreja

Comparem I Coríntios 10;32

Todos os pronunciamentos da Bíblia são importantes para nós de alguma forma. Mas nem todos podem ser aplicados diretamente para a igreja. Vejam por exemplo as leis do sábado e da circuncisão. Nesta base acima mencionada conseguimos entender e trabalhar os pensamentos de Deus. A legítima doutrina bíblica se apoia em toda a revelação da Escritura Sagrada e não contradiz a nenhum pronunciamento bíblico em outros trechos. Desta forma respeitamos o desenvolvimento da história da salvação que Deus revela na sua Palavra.

3. Mais uma condição para o perfeito entendimento da doutrina bíblica é o **significado chave da doutrina apostólica** registrada nas cartas dos apóstolos (Romanos a Judas). Comparem Atos 2;42.

Embora está escrito que Deus falou nestes últimos dias pelo Filho, Cristo, no seu tempo na Terra não podia falar de todos os segredos e doutrinas com respeito à igreja e à futura dispensação da graça, principalmente pela falta de entendimento espiritual dos discípulos. Comparem João 16;12-15.

Mas depois do nascimento da Igreja no dia de Pentecoste, o Espírito Santo ensinou os apóstolos e estes por sua parte transmitiram a doutrina recebida do seu Divino Senhor Jesus Cristo por meio das cartas. Comparem Romanos 16;25.26, Efésios 3;2-11 e Colossenses 1;24-29. **Esta doutrina dos apóstolos é o padrão para a nossa fé e vida de crente na igreja.** Comp. I Coríntios 11;1.2, I Cor. 14;37, II Timóteo 1;13.14 e II Tim. 3;10. As cartas dos apóstolos são também a chave para o entendimento e a interpretação correta do Antigo Testamento, dos quatro Evangelhos e do livro de Atos para nós crentes da igreja. Observando estes princípios, conseguiremos descobrir e desmascarar as distorções e as más interpretações dos falsos mestres.

Procedimentos para o estudo da Sã Doutrina

Acabamos de descobrir que para o bom entendimento da doutrina bíblica é necessário fazer uma leitura ampla e profunda. Além de ler a Bíblia “de capa a capa” fazemos bem em pesquisar também, quais são os pronunciamentos da Sagrada Escritura sobre assuntos específicos, procurando entender os respectivos versículos, e depois relacioná-los com outros trechos do mesmo significado.

Certos recursos estão à nossa disposição:

- a) Usaremos uma tradução bíblica fiel (Almeida Corrigida e Revisada Fiel) que reproduz o texto bíblico fiel ao original, sem as distorções características de traduções modernas (Linguagem de Hoje, Versão Internacional e outras) e livre de influências da teologia liberal (Almeida Revista e Atualizada).
- b) Usaremos uma concordância bíblica exaustiva ou um programa Bíblia Online para encontrarmos qualquer versículo e qualquer palavra que faz parte da nossa pesquisa das Sagradas Escrituras.
- c) Usaremos, se fôr do nosso alcance, comentários bíblicos fiéis como: “Comentário Bíblico Popular”, da autoria de William Mc Donald ou “Conheça a Sua Bíblia” Comentário Ritchie do Novo Testamento, Edições Cristãs ou “Manual da Escatologia” da autoria de J. Dwight Pentecost, Editora Vida.

E agora voltaremos à questão inicial propondo pesquisar e descobrir, se o anúncio do movimento pentecostal sobre um suposto despertamento mundial nos Tempos Finais está de acordo com os pronunciamentos da Bíblia.

b) O Mundo das Nações nos Tempos Finais - Despertamento Espiritual ou Rebelião contra o SENHOR?

A esmagadora maioria dos grupos pentecostais e carismáticos são convencidos da idéia que, em um futuro próximo, milhões e até bilhões de pessoas, ou seja, cidades e nações inteiras se converterão a Cristo. Esta expectativa se baseia no tão ansiosamente esperado grande derramamento do Espírito, profetizado em Joel 2;28: “...depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão...” Eles entendem que a expressão “sobre toda a carne” se refira a todas as pessoas na Terra.

A palavra profética da Bíblia é confiável e nos revela o significado destas profecias com segurança. Vejamos bem. Qual é o quadro que a Bíblia desenha do mundo pouco antes da volta de Cristo em grande poder e glória? Estarão bilhões de cidadãos batizados no Espírito Santo reunidos à Sua espera, recebendo-O com júbilo?

Dentro dos limites deste trabalho não será possível contemplar todos os trechos bíblicos que falam à respeito. Escolheremos somente os mais importantes. Mas estes são suficientes para nos transmitir

um quadro claro e bem definido. Começaremos com a profecia **daquele** profeta, que é O PROFETA dos profetas, que os inspirou a todos: CRISTO!

“Porque, como o relâmpago ilumina desde uma extremidade inferior do céu até à outra extremidade, assim será também o Filho do homem no seu dia. (...) E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.

Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar.” Lucas 17,24-30.

O Senhor Jesus declara nestas palavras que a situação do mundo no dia da sua volta será muito parecida a dos dias antes do dilúvio, ou seja, dominada pela impiedade e rebelião contra Deus. Assim podemos entender que vale também para as nações de hoje, o que diz Gênesis 6;5: *“E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.”* E certamente Deus sentencia sobre a humanidade dos Tempos Finais da mesma forma que em Gênesis 6;11.12: *“A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.”*

Nosso Senhor compara os dias finais também com os dias de Ló em Sodoma. Será que ainda não deu para perceber como o mundo simpatiza com os pecados de Sodoma e os defende? E como a humanidade se comporta de maneira cada vez mais atrevida contra as leis divinas? O que nos observamos hoje são o crescimento de todos os tipos de ocultismo, o deboche público dos mandamentos de Deus e a celebração deliberada do pecado.

Em Lucas 17 Cristo profetiza um “tsunami” (onda gigantesca) de injustiça, maldade e revolta contra Deus e suas leis, e que os pregadores da justiça divina serão rejeitados e desprezados, igual a Noé e Ló da antigüidade.

O clímax deste desenvolvimento do mal não se manifesta no derramamento global do Espírito Santo, e sim, no derramamento da ira de Deus sobre estes pecadores rebeldes e atrevidos, na hora determinada. No dia da volta de Cristo, Ele virá para o julgamento das nações e da parte apóstata do povo israelita (comp. Atos 10;42 e 17;31).

Este é o *“Dia do SENHOR”*, o grande dia do Juízo de Deus, testemunhado tantas vezes pelos profetas do Antigo Testamento. Compare Isaías 2;10-19, Is.13;6-13, Is.34;2-8, Ezequiel 30;2-3, Joel 1;15, Obadias 1;15-16, Sofonias 1;14-2;2. Somente uma minoria de pessoas tementes a Deus achará salvação. A esmagadora massa de ímpios será atingida pelo terrível juízo de ira e perdição. Compare II Pedro 3;3-10:

“Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarenecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus e a terra que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio. Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios. Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o dia do Senhor virá como ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.”

Continuemos a leitura com II Tessalonicenses 1;7-10:

“(...) quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder, quando vier para ser glorificado nos seus santos, e para se fazer admirável naquele dia em todos os que creem (...)”.

Estes são os grandes juízos globais que também são testemunhados no livro de Apocalipse. E lá é revelado o grau de endurecimento das multidões que não se arrependem, nem no meio do juízo da ira que se revela do céu, nem quando estarão sofrendo as pragas terríveis nos seus próprios corpos (Comp. Apocalipsis 9;20-21, Apoc.16;9-11). As multidões das nações serão más e endurecidas e, em vez de se arrepender, blasfemarão, rangendo os dentes.

Mas haverá, sim, um tempo, em que nações inteiras se converterão a Cristo para adorá-lo em Sião - mas na futura dispensação do Milênio de Cristo, e não agora, na dispensação da igreja. Naquele futuro glorioso, o remanescente das nações, purificado pelos juízos de ira, dará a honra ao Messias-Rei. Comp. Isaías 2;2-4.

Mas hoje, na dispensação da igreja, somente uma minoria entre as nações será salva (comp. Mateus 7;14), o *“pequeno rebanho”*, os escolhidos, dos quais Cristo fala em Lucas 12;32.

Examinando a Bíblia, ela contradiz por completo as profecias otimistas do Pentecostalismo e da Renovação Carismática (ReC) sobre um grande despertar nos tempos finais. Se a Bíblia é confiável, este despertar dos últimos dias não acontecerá. Esta afirmação se confirma com outros textos proféticos, como em Apoc. 17 e 18 sobre a grande meretriz, a Babilônia. Dela está escrito que todos que habitam na terra, todas as nações, se embriagaram do vinho da sua prostituição (comp. Apoc. 17;2 e 18;3). Como poderia acontecer isso, se as nações teriam se convertido a Cristo, e estivessem cheios do Espírito Santo? Ou seja, a Bíblia desmascara os profetas do Pentecostalismo e da ReC como falsos e mentirosos!

c) A Igreja nos tempos finais - Glória ou Decadência?

Conforme as doutrinas e profecias pentecostais e carismáticas não haverá somente um despertar global entre as nações, mas também a própria igreja experimentará tempos gloriosos de crescimento inigualável e de todo tipo de triunfo. Eles afirmam que Deus nos devolverá os apóstolos e profetas e as manifestações de curas e milagres da igreja primitiva, descritos no livro de Atos. Graças a este revestimento divino, a igreja dos tempos finais avançará de vitória em vitória.

Alegam que a igreja será a cabeça e não a cauda (veja Deutoronómio 28;13). Ela governaria vencendo os poderes das trevas e mandando-os para o abismo. Logo depois estabelecerá o Reino de Deus na terra. Tudo isso impressiona e parece positivo. Quem não gostaria de pertencer ao lado dos vencedores? Mas outra vez temos que estudar a doutrina dos apóstolos para ver o que a Bíblia diz sobre o futuro da igreja dos tempos finais. E o quadro é bem diferente, como veremos.

Dentro do espaço limitado desta apresentação, mencionamos somente alguns dos textos que falam a respeito. Mas serão suficientes para não deixar dúvidas. O Espírito de Deus faz afirmações que se referem diretamente à igreja dos tempos finais. Duas delas se encontram em II Timóteo. O estudo desta carta de Paulo é especialmente recomendado para nós crentes dos últimos dias:

“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmo, avaros, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te (II Tim. 3;1-5).”

Este texto mostra que não está previsto um clímax de glória e poder para a igreja dos tempos finais. Serão tempos difíceis, angustiosos, pesados. Os causadores desta situação são os cristãos que vivem nas igrejas afirmando estarem cheios do Espírito Santo, mas vivendo como os piores

pecadores. Eles tem uma aparência de devoção fervorosa, mas não experimentaram o novo nascimento, nem o procuram. São falsos crentes que fingem, mas não tem o Espírito Santo de verdade e nem sentem a vontade de obedecer a Palavra de Deus. Pelo contrário, eles se abrem para cada heresia, seguem os falsos profetas e amam o mundo, imitando-o.

Mas a segunda carta a Timóteo nos apresenta mais uma descrição deste falso cristianismo:

“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.” (II Tim.4;3-4)

O falso cristianismo dos últimos dias se caracteriza também pela aversão à sã doutrina. Estas pessoas não mostram nenhuma consideração nem entendimento dos ensinamentos dos apóstolos com respeito ao arrependimento e à santificação, com respeito ao mandamento de negar-se a si mesmo, de considerar-se crucificado junto com Cristo, de negar as paixões e concupiscências e de separar-se do mundo. Estes pronunciamentos apostólicos são desprezados e representam até um escândalo, atrapalhando a vida egoísta e pecaminosa dos falsos crentes.

Em consequência disso, eles se negam a ouvir as verdades de Deus, abrindo-se a todo tipo de falso mestre, conforme os desejos do coração pecaminoso. Mas quem rejeita as verdades divinas comete o pecado da **apostasia da fé bíblica**. Alimentando esta atitude, os falsos cristãos estão prontos para aceitar todo tipo de engano e cair em todas as armadilhas da sedução, como nos diz II Tessal. 2;9-12:

“A esse, cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.”

Este trecho bíblico é de grande importância para o entendimento da sedução e do engano que caracterizam os tempos finais e, junto com isso, o Pentecostalismo e a ReC. Os mesmos princípios da ação de Deus que valerão na hora do clímax da tentação, ou seja, quando o Anticristo surgir, estão valendo hoje.

Muitos falsos crentes rejeitam a verdade da palavra da cruz, não querendo abrir mão dos seus objetivos egoístas. Em consequência disso ouvem lendas e mensagens enganosas de falsos profetas e mestres mentirosos que aparentemente confirmam suas palavras com sinais milagrosos de mentira e manifestações de poder das trevas. Obviamente existe entre eles um número considerável de crentes nascidos de novo, que foram seduzidos e enganados.

Os falsos cristãos dos tempos finais valorizam seus profetas e mestres enganosos em detrimento dos pregadores da verdade bíblica. Acontece que o discurso dos primeiros é constituído de lendas sofisticadamente inventadas e agradáveis de ouvir. Conteúdos comuns destas mensagens são: “Deus quer abençoar teus caminhos”, “Deus quer ser teu amigo”, “Deus quer te dar saúde e prosperidade, poder e sucesso”, “Deus te aceita com toda tua pecaminosidade e te ama de qualquer jeito”. A atitude de crer neste tipo de mentiras já representa o começo do juízo de Deus, por causa da rejeição da Verdade, pela qual poderiam ter sido salvos.

Mais uma profecia bíblica está intimamente ligada às outras até agora mencionadas, mostrando o pano de fundo do aumento assustador da sedução dos tempos finais.

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças;” (I Timóteo 4;1-3)

Este texto trata especificamente dos “últimos tempos” e nos ensina, que a causa oculta de tantas heresias e doutrinas enganosas na igreja é a **ação direta de poderes demoníacos**. Aqui descobrimos que as heresias da religião católica apostólica romana (veja V.3) e o surgimento de tantas seitas e

novas crenças nasceram da operação coordenada de espíritos enganadores. Eis a explicação do porquê de tanta manifestação poderosa de falsos milagres.

Isso vale certamente para o Pentecostalismo e a Renovação Carismática (ReC), em cujas fileiras tais espíritos transmitem sonhos, visões, revelações e outros poderes milagrosos, usando os portadores destes dons para seduzir e enganar a todos.

A Bíblia fala também em outros trechos enfatizando que nos tempos finais as doutrinas enganosas prevalecerão junto com as massas de falsos cristãos.

Nos últimos dias os verdadeiros crentes representam um número relativamente pequeno, com pouca força (comp. Apoc. 3;8), enquanto que tudo que é falso e enganoso cresce rápido e atrai as massas (comp. Mateus 13;31-33). Dos falsos mestres está escrito *“E a palavra desses roerá como gangrena;...”* II Tim.2;17, e mais ainda: *“Mas os homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.”* II Tim.3;13.

Com isso fica bem claro que nos tempos finais todo tipo de heresia se espalha rapidamente entre as massas do falso cristianismo, causando um crescimento destruidor, que a Bíblia compara com uma gangrena.

Pedro é outro entre os apóstolos, que nos dá alertas sobre falsos mestres que introduzirão doutrinas enganosas nas igrejas e que alcançarão grande sucesso.

“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.” (II Pedro 2;1-2)

Nestes tempos finais, ter uma multidão de seguidores que cresce cada vez mais, não é uma prova da bênção de Deus, nem da veracidade e da origem divina das doutrinas. É muito mais provável que se trate de um movimento enganoso.

Confiram, por favor, os seguintes textos bíblicos: II Pedro 3;3, Judas 1;17-19, I Pedro 4;17, Atos 20;29-30. Dá para concluir com segurança que a Bíblia ensina exatamente o contrário das profecias e revelações dos mestres do Pentecostalismo e da ReC. A igreja dos últimos dias experimenta um clímax de enganação, de ruína espiritual e de apostasia da verdadeira fe (veja II Tessal. 2;3), mas de maneira alguma verá um despertamento global e poderoso.

Muito pelo contrário, a igreja enfrentará uma onda crescente de: **falsos apóstolos** (II Coríntios 11;13 e Apoc. 2;2), **falsos mestres** (I Tim. 4;1.2, II Tim. 4;3.4, II Pedro 2;1.2, I João 2;18-26, II João 1;7-11), **falsos profetas** (Mateus 24;11 e 24;24, Mat. 7;15-23, I João 4;1, Apoc. 19;20), e **falsos milagres** (Mat. 24;24, II Tessal. 2;9, Apoc. 13;13.14 e 16;14). A única verdadeira luz da igreja é e será sempre a Bíblia Sagrada, Palavra eterna e divinamente inspirada (veja II Pedro 1;19-21, II Tim.3;14-17, Atos 20;32).

d) A Mensagem de Joel 2;28-32: O Espírito será derramado sobre quem?

Este é o trecho bíblico principal que serve ao Pentecostalismo e aos grupos da Renovação Carismática (ReC) como fundamento e pedra angular, para construir sua doutrina do derramamento global do Espírito sobre todas as nações nos tempos finais. Este texto de Joel 2 (em algumas edições da Bíblia a divisão dos capítulos é diferente e o mesmo trecho se encontra em Joel 3;1-5) aparentemente apoia a idéia do derramamento mundial do Espírito. Aqui fala do derramamento do Espírito Santo *“sobre toda a carne”*. Vamos pesquisar a fundo:

28: “E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29: E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito. 30: E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. 31: O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do

Senhor. 32: E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o Senhor, e entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.”

Uma primeira leitura superficial dá a impressão de que o Pentecostalismo, desta vez, esteja certo. “...sobre toda a carne...” certamente quer dizer, sobre todas as pessoas! Parece que aqui encontram a confirmação das inúmeras visões e sonhos proféticos que contam de enormes multidões cheias do Espírito louvando a Deus que desfilam pelas ruas e avenidas, cidades inteiras se convertendo a Cristo, e nações completas serão curadas pelo derramamento poderoso do Espírito Santo.

Mas uma leitura superficial não ajuda em nada. É preciso buscar o contexto em que um certo trecho bíblico se encontra. A situação histórica e o contexto espiritual nos dão informações decisivas para encontrar a interpretação confiável e certa. Neste sentido vamos ler também os versículos anteriores ao nosso texto principal. Desta forma descobriremos sem falta a quem se refere a promessa do derramamento do Espírito.

26: “E comereis abundantemente e vos fartareis, e louvaréis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado. 27: E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Senhor vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado. 28: E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda carne, e os vossos filhos e vossas filhas profetizarão...”

A relação com os versículos anteriores deixa bem claro sobre quem Deus derramará do Seu Espírito nos tempos finais: **sobre o povo israelita**. Não são todas as pessoas na terra que receberão o Espírito de Deus, mas sim, os israelitas crentes, seus filhos e suas filhas. Este derramamento do Espírito sobre o remanescente crente israelita se realizará depois do arrebatamento da igreja (veja I Tessal.4;15-17) e com a chegada do clímax do tempo da angústia de Jacó (Jeremias 30;7).

Mas o que há com esta expressão incomum “sobre toda a carne”? Bem, pela leitura atenciosa do Antigo Testamento descobriremos que sob a vigência da lei mosaica o Espírito de Deus foi dado somente a alguns instrumentos escolhidos como a sacerdotes, a líderes do povo e aos profetas (comp. Números 11;25-29).

Nos tempos finais, porém, quando Deus acolherá o povo israelita sob a Nova Aliança, cada um deste remanescente convertido receberá o dom do Espírito Santo, o qual será literalmente derramado “sobre toda a carne”, isto é, sobre todas as pessoas presentes neste evento, inclusive sobre servos e servas. E naquela nova dispensação que começará, chamada o Milênio de Cristo, haverá outra vez profetas, visões e profecias.

Este derramamento do Espírito sobre o remanescente de Israel não é profetizado somente no livro de Joel. Vários outros profetas também falaram deste evento. Compare Isaías 32;15, Ezequiel 39;29, Zacarias 12;10. Vejamos aqui Isaías 44;3: “Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes.”

Desta forma fica claro que não cabe outra interpretação, a não ser, a que a profecia de Joel, de acordo com as outras profecias do derramamento do Espírito, se refere ao remanescente israelita. E que ela não pode se referir de maneira alguma às nações e ao mundo inteiro, fica claro pela sequência do texto no livro de Joel, cap. 3;1-2: “Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativo de Judá e de Jerusalém, V2: congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.” (Comp. os versículos 12-16).

Exatamente na hora descrita em Joel 2-28-32, em que, conforme a interpretação pentecostal-carismática, as nações deveriam estar reunidos louvando a Deus, os versículos seguintes (3;1-2) descrevem como o juízo da ira divina cai sobre elas, por causa do ódio contra o povo israelita que as fez se juntar naquele lugar.

Alguns ainda resistem, alegando que o próprio apóstolo Pedro mencionou o texto de Joel 2;28-32 na sua pregação no dia de Pentecôstes em Atos 2;16-21. Mas uma leitura atenciosa confirma a nossa interpretação. Pedro disse: *“Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel...”*. É diferente de dizer: *“Mas isto é o cumprimento da profecia de Joel”*. Pedro mostra que naquela hora houve um tipo de pré-cumprimento que atingiu israelitas crentes, ou seja, as 120 pessoas reunidas no cenáculo.

Além disso, os sinais no céu e na terra, citados do texto de Joel 2 por Pedro (Atos 2;19-20), **não** se manifestaram naquele dia de Pentecôstes. Pedro quis mostrar aos ouvintes israelitas que o fenômeno do derramamento do Espírito que acabou de acontecer, estava vindo de Deus e de acordo com a Palavra profética. Mas a finalidade do evento era diferente da finalidade descrita em Joel 2. No dia de Pentecôstes o derramamento do Espírito causou o nascimento da Igreja, composta de judeus e das nações, enquanto o derramamento de Joel 2 causará a reintegração do povo israelita, iniciando a nova dispensação do Milênio de Cristo.

O Espírito de Deus foi derramado no dia de Pentecôstes uma vez por todas e dado à Igreja (veja Tito 3;5-6). Ele fica com ela para toda a eternidade e habita em cada crente pessoalmente (comp. Ev. João 14;16). Não encontramos em toda Bíblia nenhuma promessa de derramamentos repetidos sobre a Igreja.

e) O que é válido? A Verdade da Palavra de Deus ou os Sonhos dos “Profetas”?

Quando nos começamos a comparar os ensinamentos e profecias dos líderes carismáticos mais “ungidos” com as profecias e ensinamentos inspirados da Bíblia (II Pedro 1;19-21), encontramos contradições fundamentais. Somente uma das correntes pode ser a verdade. Se nos confiarmos nos líderes carismáticos, haverá nos tempos finais um grande derramamento do Espírito Santo sobre milhões e até bilhões de pessoas que se converterão antes da Volta de Cristo.

Mas se nos confiarmos nas profecias bíblicas, haverá nos tempos finais uma crescente impiedade e iniquidade, além do endurecimento dos corações, comparável com os tempos de Sodoma e Gomorra, e ao mesmo tempo a proliferação do ocultismo, da magia negra e de uma religiosidade anticristã.

A Igreja será assolada por falsas doutrinas, falsos profetas e mestres e por multidões de pessoas que confessam a Cristo da boca para fora, sem ter passado pelo verdadeiro arrependimento e novo nascimento. O resultado disso será a apostasia total da fé bíblica e não o grande despertamento.

Quem será que está falando a verdade?

Obviamente é a versão da Bíblia que merece a nossa plena confiança, já que Deus não pode mentir. Mesmo assim, alguns cristãos que estavam convictos da versão pentecostal-carismática, tendem a duvidar e resistir, precisando de um profundo arrependimento e quebrantamento na presença de Cristo por sua incredulidade frente à Palavra infalível de Deus. Dominados pelos nossos sentimentos humanos preferimos ouvir pessoas que nos profetizam tempos de sucesso, paz e felicidade.

Mas para garantir a nossa sobrevivência espiritual é necessário nos encararmos a verdade bíblica sobre os tempos finais; uma vez que ela nos chama ao arrependimento e à santificação, exigindo de nós um discipulado sério e determinado. Esta é a voz do Bom Pastor que é ouvida por todos os que são Suas ovelhas de verdade.

Mas se nós decidirmos rejeitar tais verdades bíblicas, preferindo seguir os falsos profetas que nos parecem tão convincentes, seremos levados por eles ao lugar errado, aonde ninguém queria chegar. Não alcançaremos o alvo! Por este motivo tais líderes são verdadeiros lobos em pele de cordeiro, distorcendo a Palavra do SENHOR (veja Jeremias 23;16-36).

3) Acautelai-vos dos Falsos Profetas dos Tempos Finais!

Tudo o que foi mostrado até aqui deixa bem claro que a mensagem pentecostal e da Renovação Carismática (ReC) sobre o grande despertar espiritual nos tempos finais contradiz frontalmente a profecia da Bíblia, distorcendo a Palavra de Deus. Interessante mesmo é que a própria Bíblia desenha algumas características deste movimento em pronunciamentos proféticos, que - estranhamente - dentro deste movimento ninguém leva em consideração, e nem são lembrados.

Encontramos no Novo Testamento algumas advertências insistentes sobre as influências poderosas de falsos profetas nos tempos finais. E estas advertências nos iluminam o entendimento do Pentecostalismo e da ReC. A seguir vamos pesquisá-los a fundo.

a) A Advertência de Falsos Profetas em Mat. 24

Em primeiro lugar queremos examinar o sermão profético do Senhor dado no Monte das Oliveiras. Neste texto o Senhor Jesus Cristo ensina seus discípulos sobre as características do tempo que antecede a Sua Volta em Poder e Glória. Conferimos Mateus 24;3-13:

“E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? V.4: E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane; V.5: porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. V.6: E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que tudo isso aconteça, mas ainda não é o fim. V.7: Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. V.8: Mas todas estas coisas são o princípio de dores. V.9: Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vós-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome. V.10: Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão. V.11: E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. V.12: E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará. V.13: Mas aquele que perseverar até o fim será salvo.”

E em seguida lemos Mateus 24;24-25:

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito.”

Este panorama profético inclui o tempo em que a Igreja está na terra, mas abrange mais amplamente os dias da grande tribulação do povo de Israel que finalmente desemboca na volta triunfal do Messias em grande poder e glória. Este acontecimento é o alvo, a finalidade dos “últimos dias” e ao mesmo tempo o ponto de partida para a nova dispensação do Reino Messiânico de Paz (o Milênio de Cristo). O tempo que de imediato antecede este dia glorioso tem algumas características que se manifestam em ciclos cada vez mais fortes, como as dores do parto que sobrevêm a uma mulher grávida, até que a criança finalmente naça.

A característica mais marcante dos últimos dias conforme as advertências expressivas de Cristo é o surgimento de falsos profetas e líderes de personalidade carismática com poderes de seduzir as massas. Estes usam mensagens enganosas e manifestações de falsos milagres para conquistar multidões no meio cristão e em seguida convencê-los a se juntar ao movimento da Grande Meretriz. A sedução, feita em nome de Jesus Cristo e no meio das nossas igrejas, este é o maior perigo. “Acautelai-vos, que ninguém vos engane” é a advertência constante do Senhor, pronunciada por três vezes somente em Mateus 24 (Vs. 4, 11 e 24).

b) Como reconhecer os Falsos Profetas? Mateus 7

Intimamente ligadas com as advertências de Mat. 24 estão as explicações do Senhor em Mat. 7. Muitas vezes estes pronunciamentos de Cristo passam quasi que despercebidos, mas merecem a

nossa maior atenção, pelas dicas preciosas que contêm para identificar falsos profetas em nosso meio. Vejamos em Mat. 7; 15-23:

“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. V.16: Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? V.17: Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. V.18: Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. V.19: Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. V.20: Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. V.21: Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. V.22: Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? V.23: E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”

O texto nos fornece informações preciosas que são de grande importância para o tempo atual:

1) Os profetas legítimos do Antigo e do Novo Testamento eram homens de Deus, inspirados pelo Espírito Divino para transmitir a Palavra de Deus ao povo. Um falso profeta (ou conforme o texto original, um profeta mentiroso, enganoso) é alguém que se apresenta como profeta de Deus e que transmite sonhos, mensagens e visões mentirosas, enganosas, em nome do SENHOR. A intenção é conduzir o povo de Deus ao desvio. Confira Deuteronômio 13;1-6.

O Senhor nos adverte insistentemente, que tais falsos profetas surgirão em nosso meio e que representarão um perigo real para nós. Um lobo voraz é perigoso sempre. Precisamos ficar atentos para nos guardarmos destes impostores.

2) O nosso Senhor nos explica o tipo de camuflagem sofisticada que os farsantes usam. Eles aparecem vestidos de ovelhas, ou seja, aparecem como cristãos fervorosos e dedicados totalmente à causa de Cristo, parecendo serem verdadeiras ovelhas do Bom Pastor. Na maioria das vezes estes impostores demonstram uma fé “fervorosa”, um carisma pessoal e personalidade fascinantes.

O Senhor Jesus nos esclarece que isso faz parte da camuflagem, de um show perfeitamente ensaiado, que serve para esconder as verdadeiras más intenções. São lobos vorazes por dentro. Ou em português claro, eles não são crentes verdadeiros, nascidos do Espírito Santo, mas sim, servos de Satanás, o grande sedutor e destruidor (confira Atos 20;29.30).

O apóstolo Paulo afirma em II Coríntios 11;13-15: *“Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.”*

3) O Senhor nos mostra também a maneira certa para descobrir estes disfarces sofisticados e desmascarar os impostores. Às vezes a própria pregação já está em contradição aberta com a Palavra de Deus. Mas na maioria das vezes não é tão fácil e a mensagem não entrega o farsante, já que eles são inspirados por maus espíritos espertíssimos. Satanás sabe que nenhum verdadeiro filho de Deus aceitaria uma pregação, onde 80% são mentiras e enganos e só 20% verdade bíblica. Os impostores falam no mínimo 80% de verdades bíblicas e só 20% de mentiras e enganos ou até 90% de verdades e só 10% de mentiras. Assim fica bem mais difícil, descobrir a camuflagem. A maioria dos crentes não consegue mais detectar a tramóia. Mas apesar da “dosagem” leve, o resultado da pregação é um alimento envenenado espiritualmente, que causa nos ouvintes danos, desvios e perdas na fé.

Neste caso o Senhor nos aconselha a observar o **fruto** da pregação deste indivíduo. Se a pregação causa divisões e contendas na sua igreja, se o pregador demonstra atitudes soberbas, se aceita veneração, se ostenta luxos onde aparece, se houver pecado na vida particular dele (infidelidade no casamento, divórcio), são sinais que a árvore toda está podre. Pode haver ainda umas frutinhas nela que parecem boas. Mas isto não impede, que a árvore esteja condenada e as poucas frutinhas boas nela tem a seiva venenosa, fazendo mal e que precisam ser descartadas.

4) As palavras seríssimas do nosso Senhor no final do texto nos dão uma chave preciosa para identificar os falsos profetas. Nos versículos 22 e 23 vemos os servos do Diabo chegando a Cristo dizendo: “*Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?*” E o Senhor, conhecedor dos corações, responde com muito rigor: “*Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.*”

Aqui temos três características importantes que desmascaram os falsos profetas: a) eles alegam falar profecias em nome de Jesus, b) eles dizem ter poder para expulsar demônios e c) eles dizem realizar sinais milagrosos em nome de Jesus.

c) O Movimento Profético Enganoso dos Tempos Finais à Luz da Bíblia

Acreditando nos pronunciamentos do nosso Senhor e recebendo-os como profecias divinamente inspiradas que se encaixam bem em nossa situação atual, nós aguardamos o surgimento de um poderoso movimento de falsos profetas para os tempos finais. Este espalhará sedução a desvios e enganoso, caracterizando-se por profecias, expulsão de demônios e grandes sinais milagrosos.

Quem são estes falsos Profetas de Mateus 7?

Ao estudar a história da igreja do passado recente até o tempo atual, acharemos somente uma única corrente que bate com a profecia de Mat. 7 e que demonstra estas três características juntas. E esta corrente é o **Pentecostalismo e a Renovação Carismática (ReC)**. É o único movimento que se gloria dos seus profetas, que dizem estar recebendo novas revelações de Deus para o nosso tempo. Também são os únicos que se gloriam do dom profético que esteja com todos os batizados no Espírito, e que se manifestasse em sonhos, visões e vozes interiores.

Eles são o único movimento que se gloria das numerosas expulsões de demônios e cujos seguidores vivem na ilusão de terem poderes para expulsar demônios não só de incrédulos e cristãos, mas sim, de cidades e países inteiros e, mais além, até das regiões celestiais.

É o único movimento que se gloria de realizar grandes sinais milagrosos como curas divinas e outras manifestações de poder do alto que eles dizem estar acontecendo diariamente em meio deles. Seus líderes e pregadores reivindicam ser os legítimos donos da “*grande virtude de Deus*” (confira Atos 8;9-10).

Se as profecias do nosso Senhor Jesus Cristo têm seu cumprimento (e sem dúvida têm), este se personifica no Pentecostalismo e na ReC que se espalham sobre todos os continentes e, em forma de sub-correntes, invadiram praticamente todas as denominações evangélicas com seu fermento daninho (Veja Mateus 13;33). “*Eis que vo-lo tenho predito.*”(Mat.24;25) São as palavras do nosso Divino Mestre, que quer preservar a Igreja de cair nesta armadilha. Se nós estivermos prontos a levar a sério as advertências e predições do nosso Senhor, descobriremos os falsos profetas dos tempos finais sem grandes dificuldades.

O maior problema que enfrentamos hoje consta no fato que muitos crentes já estão influenciados pelos espíritos enganosos e andam tontos, às vezes, ao ponto de não enxergar nem as coisas mais óbvias. Eles tomaram o veneno, a droga poderosa, e agora, já viciados, exigem cada vez mais.

Um Espírito mentiroso é derramado sobre Pessoas enganadas

O movimento pentecostal começou com uma série de derramamentos de espírito, que desde então se repetiram inúmeras vezes. Mas uma vez que a Bíblia afirma que o verdadeiro Espírito de Deus foi derramado sobre a Igreja uma única vez no começo e deste aquele dia fica com ela, a pergunta que surge é: Que tipo de espírito foi derramado sobre estes primeiros pentecostais? Conforme a doutrina bíblica, este não era o Espírito Santo de Deus.

Os primeiros derramamentos de espírito pentecostais aconteceram nos Estados Unidos, no ano 1901, em um seminário bíblico na cidade de Topeka, e no meio de um “grupo de santificação” de origem afro-americana na cidade de Los Angeles (Azusa Street) no ano 1906.

Os receptores deste “dom” eram seguidores de um grupo do “Movimento Santificador” que ensinava a necessidade de se livrar de toda pecaminosidade e de todo desejo carnal por meio de uma experiência única que trouxesse a “santificação total”. Esta experiência tão desejada daria ao portador um coração puro e a plena liberdade de pecado, a perfeição.

Esta experiência santificadora e perfeccionista não tem fundamento na Bíblia, mas representou o “segundo degrau” depois da conversão, e alguns falsos mestres ensinaram o “batismo no Espírito” como um “terceiro degrau”.

Em consequência destes ensinamentos muitos destes grupos começaram a orar e implorar por um novo “derramamento do Espírito”, um novo dia de Pentecôstes, referindo-se às profecias de Joel e ao livro de Atos. Muitos ficaram jejuando e orando por dias e dias, insistindo em receber este “dom”. E foi nestes círculos que começaram a partir de 1901 os “derramamentos do espírito” em grande número, acompanhados de estado de transe, gritos extáticos, quedas, tremores incontroláveis, línguas estranhas, profecias e curas.

O novo movimento espiritual se expandiu primeiro lentamente, mas depois do “despertamento” na Azusa Street em Los Angeles, cada vez mais rápido nos Estados Unidos e no resto do mundo. O espírito que opera neste movimento causou deste o início divisão, confusão e desvio da doutrina bíblica em todas as igrejas, onde entrou, além de deixar para trás um grande número de falsas profecias e visões enganosas que nunca se cumpriram. E não por último, causou entre seus líderes um aumento assustador de pecados de imoralidade, principalmente de adultério e de prostituição.

Falsos apóstolos, profetas e mestres, convocados pelo “Espírito”, se levantaram em grande número, manipulando e dominando seus seguidores por meio de “mensagens divinas”, e muitas vezes recolhendo grandes somas de “ofertas”. Eles espalharam “novas doutrinas” absurdas, arruinando a vida de milhares e milhares de crentes. O espírito que iniciou este movimento pentecostal e que desde então o guia e determina até hoje, se mostrou já bem cedo como um espírito falso e demoníaco, visto os frutos terríveis que produzia.

A raiz: o Auto-engano pecaminoso da Doutrina de Santificação enganosa

Com isso surge uma pergunta urgente em nosso coração: Como é possível que veio um espírito enganoso e demoníaco sobre crentes tão sérios e fervorosos, que aparentemente apenas buscavam o melhor, uma vida mais pura, para si? A Palavra de Deus nos dará uma informação preciosa à respeito da heresia da “santificação total” em I João 1;8-10:

“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não esta em nós.”

Os falsos mestres da doutrina da “santificação total” reivindicavam exatamente aquilo que o texto bíblico acima nega. Eles afirmavam que depois dessa experiência mística da “santificação total” não sobrava mais pecado nenhum dentro deles e que, de fato, pararam de pecar. É notável como o Espírito Santo usa palavras claras e bem determinadas neste texto bíblico acima para condenar esta heresia.

As pessoas que ensinavam daquela maneira enganavam e seduziam-se a si mesmos. A verdade não estava nelas; elas se posicionavam no território da mentira e do auto-engano. Ou pior ainda, fizeram Deus de mentiroso, que na Sua Palavra ensina o contrário. E esta Palavra não estava neles.

Baseado nesta sentença divina de I João 1;8-10 fica bem mais fácil de entender o motivo por que Deus permitiu que aqueles enganadores recebessem um espírito de mentira. Uma vez que eles já haviam abandonado a verdade bíblica para se agarrar em uma mentira, o caminho estava aberto para o inimigo derramar seu espírito enganoso. E este último os enredava cada vez mais em um

sistema de heresias. A pessoa, presa nesta armadilha, precisa fazer um esforço bem grande para se livrar. O caminho se chama: luta determinada, feita de arrependimento sincero, confissão de pecado, estudo bíblico intensivo e abandono radical destas práticas enganosas.

A ação divina no julgamento da casa de Deus (I Pedro 4;17) está de acordo com o princípio que já estudamos em II Tessal. 2;9-12. Quem rejeita a Verdade Divina, registrada na Bíblia, procurando experiências por fora, se abre inconscientemente a poderes demoníacos, que se apressam por sua parte em mandar seus “dons” de manifestações sobrenaturais e de milagres de todo tipo.

Mesmo no Antigo Testamento já encontramos exemplos vivos. Entre os príncipes egípcios, o SENHOR derramou “*um perverso espírito*”(Isaías 19;14) e Acabe, o rei infiel de Israel, foi julgado por meio de um espírito de mentira, que, sob permissão de Deus, foi derramado sobre os falsos profetas. Obedecendo às profecias mentirosas deles, Acabe foi ao encontro da morte (II Crônicas 18;22). E no livro de Isaías, 29;9-11, encontramos um texto que mostra uma paralela até assustadoramente exata com o agir do espírito enganoso do Pentecostalismo da atualidade:

“Tardai, e maravilhai-vos, folgai, e clamai; bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte. Porque o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos, vendou os profetas, e os vossos principais videntes. Por isso toda a visão vos é como as palavras de um livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não posso, porque está selado.”

Da mesma forma que no caso dos israelitas infieis, o espírito enganoso do Pentecostalismo e da Renovação Carismática (ReC) deixa seus adeptos bêbados e os fecha o entendimento da Palavra de Deus, claramente revelada no texto bíblico. Incansavelmente correm atrás de líderes famosos, sempre procurando avisos pessoais de Deus e mais poderes espirituais, mas nem conhecem a sã doutrina dos apóstolos. Estes crentes enganados fazem experiências como ser derrubado no chão pelo pregador, rolando no palco em êxtase, caindo nas gargalhadas histéricas etc. E o mais trágico: nisso pensam, que estejam recebendo uma bênção especial, um sinal de despertamento e nem percebem, que estão sofrendo o juízo divino, sendo executado neles (Confira Isaías 28;9-13).

O Papel do “Derramamento de Espírito” enganoso nos Tempos Finais

É fato inquestionável que este movimento começou nos anos 1901/1906 com poucos adeptos, mas no decorrer dos 100 anos seguintes se tornou uma corrente mundial que hoje abrange centenas de milhões de pessoas que têm um papel determinante no cristianismo e no Conselho Mundial das Igrejas Ecumênicas.

Mas bem ao contrário do que muitos pensam, este fato não é prova da bênção de Deus, nem sinal de um despertamento global do Espírito Santo, mas sim, uma das faces da perdição dos últimos dias e do estado de putrefação espiritual das igrejas.

O mesmo espírito enganoso que foi derramado no início sobre o movimento pentecostal, dirige e orienta hoje milhões de “cristãos” no mundo inteiro, completando sua obra destruidora conforme as profecias bíblicas. Afinal das contas, nas Sagradas Escrituras está prevista a apostasia da grande massa de crentes fictícios, que contribuirão para a formação da “grande Babilônia”, da “grande prostituta”, descrita em Apocalipse 17;1-18 que representará a Igreja Mundial Unificada.

Na sua apresentação inicial, o Anticristo usará falsos profetas e milagreiros enganosos em grande escala (confira II Tess. 2;8-9 e Apoc. 13;11-15). Estas novas situações precisam ser preparadas com antecedência e neste objetivo os movimentos pseudocristãos enganosos são mais do que uma mão na roda. Na verdade são fatores determinantes.

O procedimento danoso funciona da seguinte maneira: O Pentecostalismo e a ReC desviam a atenção dos crentes da revelação divina, registrada na Bíblia Sagrada, da Palavra Infalível para novas revelações sensacionalistas e para curas e sinais milagrosos. A sã doutrina dos apóstolos é minada e a bênção da Reforma “somente a Bíblia” é destruída.

Crentes que escutam falsos profetas e atendem vozes interiores estão prontos para aceitar qualquer heresia e desvio da Escritura. Desta forma estão cooperando com as intenções do Anticristo. A

mesma sentença vale para a divulgação de milagres enganosos que servem para legitimar todo tipo de heresias. É o procedimento infalível para preparar os crentes a aceitar qualquer falso mestre que realiza sinais milagrosos, como sendo manifestações de Deus.

E finalmente, a ação do espírito pentecostal torna os crentes mansos ao ponto deles aceitarem fazer parte do Movimento Ecumênico Mundial que acabará se transformando na grande Meretriz Babilônia que montará na Besta.

O movimento carismático com seus milhões de católicos apostólicos romanos “batizados no Espírito” representa hoje provavelmente a força mais dinâmica do Ecumenismo Mundial, cumprindo a profecia bíblica, mas pelo lado oposto ao SENHOR e à Sua Igreja, servindo à apostasia e à enganação.

O Senhor edifica e protege a Sua Igreja até o Fim

Todas essas situações descritas acima não podem nos deixar desanimados. Especificamente nestes tempos finais que vivemos hoje, está valendo a palavra do nosso Senhor: *“Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.”* Lucas 21;28.

O Senhor edificará a Sua Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mat.16;18). Mas a responsabilidade de vigiar e orar é nossa, além de seguir os passos do Mestre de maneira sóbria e prudente, amando a Palavra e Sua Doutrina. Desta forma o Senhor nos guiará, dando proteção e poder do alto para sermos mais que vencedores, perseverando até o fim!

“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória; ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo sempre. Amém.” (Judas 1;24-25).

ESRA-Schriftendienst
POB 19 10, D-71209 Leonberg, Germany
Published in August 2014 on www.end-time-church.net
© Rudolf Ebertshäuser